



AVALIAÇÃO DE PROJETO PARA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS A PARTIR DOS RESULTADOS PRELIMINARES DE TESTES ESCRITOS NO ESTADO DO PARÁ

Kleber Miranda Medeiros ¹
Gilvandro Figueiredo Souza ²
Olivia Misae Kato ³

INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 trouxe grandes impactos para a educação brasileira e evidenciou problemas já conhecidos, tais como as dificuldades de leitura, de interpretação e de escrita, bem como questões sociais e econômicas que afetam diretamente o processo de ensino e aprendizagem de crianças e adolescentes em idade escolar (DAMASCENO, CHAVES & DIAS, 2020).

Com o retorno às atividades presenciais no ano de 2021, algumas escolas estaduais e municipais do país ainda dependiam de ações de seus governos para finalização de obras de infraestrutura ou de estruturação física e de suplementos para suas necessidades pedagógicas. Nesse sentido, o ensino remoto, resultado direto do processo de isolamento ainda se manteve e se mantém em algumas escolas do país.

À medida que os alunos retornam para suas atividades, fica evidenciado que o período de isolamento e de oferta restrita de atividades pedagógicas causou nesses estudantes uma diminuição no ritmo de desenvolvimento de habilidades e competências acadêmicas previstas para cada etapa de ensino, tal como preconiza a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017). Nesse sentido, a discussão a respeito da recomposição da aprendizagem tornou-se assunto necessário para que as consequências negativas na educação brasileira causadas pela pandemia fossem amenizadas.

A partir dessa situação, a presente pesquisa teve como objetivo geral elaborar um relato de experiência docente a partir da metodologia empregada pelo professor alinhada às diretrizes

¹ Mestrando do Programa de Pós-graduação em Teoria e Pesquisa do Comportamento da Universidade Federal do Pará – UFPA, kleber.medeiros@ntpc.ufpa.br

² Doutorando do Programa de Pós-graduação em Teoria e Pesquisa do Comportamento da Universidade Federal do Pará – UFPA, figgil@hotmail.com

³ Professora do Programa de Pós-graduação em Teoria e Pesquisa do Comportamento da Universidade Federal do Pará – UFPA, omk@ufpa.br



da primeira etapa de um projeto de recomposição das aprendizagens, com foco em língua portuguesa, desenvolvido pela Secretaria de Educação do Estado do Pará – SEDUC-PA. Como objetivos específicos, foram apresentadas a descrição dos recursos didáticos pertencentes ao projeto, a programação didática do professor e os resultados preliminares da avaliação diagnóstica.

METODOLOGIA

A presente pesquisa configurou-se como um relato de experiência docente, feito a partir da aplicação da primeira etapa de projeto de recomposição das aprendizagens com seus recursos didáticos e da programação de ensino do professor-regente de Língua Portuguesa. O projeto em questão é uma das ações institucionais da SEDUC-PA para atender às necessidades de recomposição da aprendizagem e dispõe de três etapas distintas: formação para docentes, uso do material didático em sala de aula e uma avaliação diagnóstica.

A formação ofertada pela instituição teve o objetivo de apresentar o projeto aos docentes de Língua Portuguesa e contou com um período de duração de cinco horas, com transmissão ao vivo, via plataforma de vídeos. No primeiro encontro, houve apresentação do projeto e do livro didático e o esclarecimento de que se tratava de uma ferramenta para auxiliar a recomposição da aprendizagem. Em linhas gerais, os professores foram informados de forma incisiva que deveriam adequar suas atividades de ensino ao livro didático e que a abordagem gramatical nele presente deveria ser utilizada em função do dialogismo da língua e com foco no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

A segunda etapa consistiu na utilização do livro didático em sala de aula. Em relação a esse material, havia uma versão impressa e uma digital, que era estruturada em duas seções distintas: a primeira seção abordava elementos gramaticais e a segunda seção abordava o estudo dos gêneros discursivos. A seção que tratou dos objetos do conhecimento de língua portuguesa apresentou o estudo da morfologia, da sintaxe e da semântica da língua, bem como também um conjunto de atividades de múltipla escolha, nas quais se percebeu o uso da língua como recurso discursivo e não somente como teste de conhecimento gramatical.

Na segunda seção do livro havia atividades de leitura e de interpretação a partir do uso gêneros textuais, no formato discursivo. Nessa seção, as atividades não abordaram questões gramaticais e objetivaram a compreensão leitura dos estudantes. As perguntas apresentadas estavam alinhadas à matriz curricular da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e visavam desenvolver a competência de leitura dos alunos.



A avaliação diagnóstica referente ao projeto constou de um boletim de 26 questões, cada uma com 5 alternativas, das quais somente uma era verdadeira e a escolha das alternativas corretas era marcada em um cartão resposta. Cada questão tinha por objetivo avaliar a proficiência leitora dos estudantes a partir das habilidades presentes na matriz curricular do SAEB. Os descritores presentes na avaliação diagnóstica avaliaram: 1) procedimentos de leitura (D1-Localizar informações explícitas em um texto; D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão; D4 – Inferir uma informação implícita em um texto; D14 – Distinguir um fato de uma opinião relativa a esse fato); 2) Implicações do suporte, do gênero e/ou do enunciador na compreensão do texto (D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso; D12 – Identificar a finalidade de diferentes gêneros); 3) Relações entre textos (D20 – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que abordam o mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido; D21 – Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas a um mesmo texto); 4) Coerência e coesão no processamento do texto (D2 – Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade do texto; D7 – Identificar a tese de um texto; D8 – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la; D9 – Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto; D11 – Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto; D15 – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.); 5) Relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido (D16 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados; D18 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações; D19 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.); 6) Variação linguística (D13 – Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.).

Sobre a programação de ensino do professor, que deveria ser alinhada às diretrizes gerais do projeto, duas turmas de Segundo Ano do Ensino Médio foram submetidas a treinos de leitura durante três aulas semanais, por dois meses, com duração de 45 minutos cada aula, em duas condições distintas: A primeira turma (TURMA A), composta por 25 alunos participantes, resolveu atividades subjetivas e objetivas presentes no livro didático do projeto, bem como atividades extras de múltipla escolha, porém sem ênfase no treino de habilidades e sem feedback imediato quando um erro de escolha era apresentado. As correções eram feitas posteriormente apenas com a indicação da resposta adequada ao item. A segunda turma (TURMA B), composta por 23 alunos participantes, resolveu atividades do livro didático nas mesmas condições da TURMA A, com as atividades extras de múltipla escolha, porém com



ênfase nas técnicas de leitura que promovessem os melhores resultados de escolha ao item das questões da avaliação diagnóstica.

As atividades extras de leitura apresentadas pelo professor regente à TURMA B eram discutidas após cada escolha da alternativa pelos alunos. Em seguida, o professor lia o comando da questão, apresentava a resposta correta e apresentava os fatores que excluía os demais itens como respostas corretas.

A análise dos dados foi elaborada a partir dos resultados obtidos da avaliação diagnóstica, com comparação do número de acertos entre as turmas A e B, categorizadas pelos seis tópicos da matriz SAEB. Igualmente, foi feita uma análise de cada descritor presente na avaliação com a finalidade de comprovar se a metodologia empregada pelo docente foi relevante para o desempenho dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após um período de dois meses de atividades com o material do projeto nas condições acima apresentadas, os alunos realizaram a primeira avaliação diagnóstica referente ao primeiro volume do programa de recomposição de aprendizagem. Os resultados demonstraram que a abordagem direta para atender ao padrão de avaliação do SAEB apresentou resultado positivo. O número de acertos entre as duas turmas manteve-se relativamente próximo, sem muita variação, porém. Foi possível notar que, na turma em que foi aplicado o procedimento de leitura direcionada para escolha ao item, os resultados foram ligeiramente maiores em algumas questões, porém, não foi possível confirmar se a metodologia empregada foi responsável pelo aumento, em decorrência da variação de resultado de acertos em uma mesma questão, entre as duas turmas.

Quando observados de forma isolada, os acertos entre as turmas A e B para os procedimentos de leitura foram, respectivamente, de 26 e 30 acertos para o item D1; 4 e 7 acertos para o item D3; 5 acertos em ambas as turmas para o item D4; 6 e 14 acertos para o item D6; 28 e 22 acertos para o item D14.

No quesito implicações de suporte, de gênero e de enunciador, os acertos indicaram 12 e 9 para o item D5; 25 e 32 para o item D12. Para a análise de relação entre textos, os resultados indicaram 26 e 30 acertos para o item D20; 23 e 19 para o item D21.

No processamento de coerência do texto, foram computados 4 e 12 acertos para o item D2; 8 e 4 acertos para o item D7; 10 e 12 para o item D8; 8 e 7 para o item D9; 20 e 19 acertos para o item D11; 5 e 7 para o item D15. A relação entre recurso expressivo e efeito de sentido



contabilizou 15 e 13 acertos no item D16; 6 e 9 no item D18; 6 e 6 no item D19. Quanto à variação linguística, os resultados mostraram 1 e 4 acertos para o item D13.

Os resultados apresentados em termos numéricos, ilustraram que o treino das habilidades de leitura pouco influenciou nos resultados. O que se pode observar a partir dos resultados, é que as atividades anteriores à aplicação do programa sem a sistematização inerente ao método podem ter contribuído para a taxa de acertos dos itens e registraram um fenômeno comum a provas de larga escala, que é o de mensurar o rendimento de um processo de ensino de leitura anteriormente estruturado por meio de um instrumento de medida (SCARAMUCCI, 2011; SOLIGO, 2010), bem como também de orientar para a formulação de contingências de ensino futuras que primem pelo domínio de habilidades de leitura.

Dado interessante pode ser observado em relação a questões basilares do processo de leitura. Os resultados referentes ao Descritor 1 (D1), por exemplo, indicaram baixa quantidade de acertos, embora estudos demonstrem que a instrução direta, tal como foi utilizada na programação de ensino, pode apresentar resultados significativos para a escolha ao item. (LOPEZ e TAPIA, 2021, p. 82)

Da mesma forma, outros indicadores com baixo número de acertos, tal como o Descritor 14 (D14), podem ser um indicativo de que a instrução direta para os processos de leitura generalizantes pode não ter sido desenvolvida de maneira mais sistemática, a fim de se diminuir a ocorrência de erros. Fatores outros, podem não ter sido sistematizados no momento do ensino das estratégias de modo que nos demais descritores, as práticas de busca de informações contrastantes ou de comparação não tenham ocorrido de maneira satisfatória.

Palavras-chaves: Recomposição da aprendizagem; Procedimentos de leitura; SAEB; Descritor

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de recomposição das aprendizagens proposto pela instituição estadual de educação tal como apresentado a partir de suas partes componentes, visou primariamente os resultados dos alunos na avaliação SAEB para o ano de 2023.

Nesse sentido, portanto, o relato de experiência ora apresentado procurou demonstrar se os treinos de habilidades de leitura alinhadas à matriz SAEB poderiam resultar em melhor desempenho na Avaliação diagnóstica. Os resultados demonstraram, porém, que os treinos direcionados à resolução dos itens similares aos da avaliação SAEB podem não ter fornecido



ao aluno repertório de leitura suficientes para que melhores resultados fossem alcançados, quando comparados à turma que não foi submetida ao mesmo treino de habilidades.

Importa ressaltar, entretanto, que à parte os fatores motivacionais do próprio aluno, que são de extrema importância para que haja engajamento no processo de leitura, projetos de recomposição de aprendizagem ou mesmo de treinamento para atividades avaliativas específicas, são um instrumento válido para que o aluno alcance patamares de leitor fluente, capaz de agir e interagir com seu meio social.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP). SAEB 2001: novas perspectivas. Brasília, DF: INEP, 2002. Disponível em: http://download.inep.gov.br/download/saeb/2001/Miolo_Novas_Perspectivas2001.pdf. Acesso em: 23. Julho. 2023

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 04. ago. 2023

DAMASCENO, G.F.L.; DIAS, I. M. S. S. F. .; CHAVES, E. R. Recomposição da Aprendizagem: Caminho e/ou possibilidade através do Programa Mais PAIC. **Epistemologia e Práxis Educativa - EPEduc**, [S. l.], v. 5, n. 3, p. 01-17, 2022. DOI: 10.26694/epeduc.v5i3.3636. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/epeduc/article/view/3636>. Acesso em: 5 ago. 2023.

FUZA, Ângela F.; MENEGASSI, R. J. Concepções de linguagem e de leitura na Prova Brasil. *Línguas & Letras*, [S. l.], v. 10, n. 18, p. p. 13–32, 2009. DOI: 10.5935/rl&l.v10i18.2244. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/article/view/2244>. Acesso em: 10. ago. 2023.

LOPEZ, Nuria Carriedo; TAPIA, Jesus Alonso. Como ensinar a compreender um texto: um programa de estratégias para treinar a compreensão leitora. Tradução: Suzana Schwartz. Petrópolis: Vozes, 2021 (2ª ed.)

SCARAMUCCI, M. V. R. Validade e consequências sociais das avaliações em contextos de ensino de línguas. *Lingvarvm Arena*, v. 2, p. 103-120 2011.

SOLIGO, Valdecir. Possibilidades e desafios das avaliações em larga escala da educação básica na gestão escolar. *Política e Gestão Educacional* (on-line), v. 8, p. 1-15, 2010. Disponível em: http://www.fclar.unesp.br/Home/Departamentos/CienciasdaEducacao/RevistaEletronica/1_Possibilidades_e_Desafios_Valdecir_Soligo.pd. Acesso em: 10.ago.2023.